



NUNO FOX

Iniciativa Cinzas de estimação

Duas veterinárias criaram uma empresa especializada em funerais para animais domésticos

Passam os dias enroscados aos pés dos donos e colecionam horas de festas. No momento do adeus, à dor junta-se um sentimento de gratidão pelo companheirismo, a que muitas pessoas querem fazer justiça. Foi esse o motivo que levou **Rita Correia** (à esq. na foto) e **Inês Cruz**, ambas com 30 anos, a fundarem a Funerária Animal. «Fazemos tudo para que os animais tenham direito ao respeito e ao cuidado que lhes foram dados em vida», afirma Inês. Em pouco tempo, a empresa tornou-se na principal ocupação das duas médicas veterinárias. Não há dia em que o telefone não toque, seja para pedir informações seja para marcar uma recolha.

O serviço inclui o transporte do cadáver do animal, a conservação em câmara frigorífica, a cremação individual e a entrega das cinzas na morada indicada pelos donos. **Dentro da zona limítrofe de Lisboa, os custos totais do funeral ascendem a 250 euros. Fora dessa área, acresce o preço da deslocação.** A cremação é feita no único local do País devidamente credenciado, a Fundação São Francisco de Assis, em Cascais. Mas

Inês sente que fazem mais do que uma mera operação logística: «Lidamos com os sentimentos das pessoas. Não são só animais de estimação, eram membros da família.»

As mentoras do projecto preocupam-se em mostrar respeito pelo sofrimento de quem as contacta – fazem questão de usar roupa

O Dado

8

Número médio de cremações individuais realizadas, por semana, pela Funerária Animal. Em períodos de maior afluência, chegam a agendar dezasseis

preta, e disponibilizam-se para tratar de todas as questões do funeral, incluindo pedidos especiais, como cremar o ex-companheiro com a manta preferida, peças de roupa dos donos, flores, fotografias... Houve, até, quem enviasse as fitas de final de curso. Outra regra de ouro é a pontualidade: «A situação é demasiado delicada para deixar as pessoas à espera», diz Rita.

Os casos sucedem-se. «Já pediram para sermos nós a espalhar as cinzas de um cão no seu jardim preferido.» E um menino de 13 anos fez questão de pagar o funeral do hamster com a mesada. Claro que há sempre quem precise de uma hora de conversa para contar as travessuras do amigo perdido. «Essas histórias são a parte boa, ajudam-nos a tirar o peso, ao final do dia», confessa Inês. «Como os donos, também não as esquecemos.»

VÂNIA FONSECA MAIA

£1



£1

Insólito

Vende-se tudo

£1

Uma artista plástica inglesa decidiu vender a sua «vida». À excepção do filho, de 4 anos, do peixe e de uma mala com alguns pertences, **Sara Burden, 31 anos, vai vender, por uma libra (cerca de €1,10), cada um dos 40 mil objectos que tem em casa.** Desde livros, cd's, jóias da avó e cotonetes até à cama e ao carro. Segundo a artista, o objectivo não é fazer dinheiro, mas sim experimentar viver sem nada. Até 31 de Dezembro, é ir a www.crazyartlady.com. Basta enviar um e-mail, que receberá um número de chegada.

Comportamento

Nudez curativa

Expor-se em pêlo diante de uma câmara fotográfica, manejada por um profissional de confiança, pode conduzir a uma nova perspectiva de vida. Usar imagens para ver aspectos positivos de si próprio dá pelo



nome de «terapia fotográfica». Para o fotógrafo americano **Rolando Gomez, 47 anos,** que há 20 se dedica a esta actividade,

a criação de confiança e a partilha de informação entre quem olha (registra) e quem é alvo desse olhar produzem, ao longo das sessões, aquele efeito balsâmico. No seu site (www.rolandogomez.com) refere que a capacidade de ouvir é o factor mais importante do processo. Procuram-no, por exemplo, mulheres com cancro da mama, traumas relacionais, vítimas de abuso sexual ou com baixa auto-estima.

